

Informant: Juliana d'Oliveira  
 Age: 41 years in 1970 and 44 years in 1974 (to become  
 45 years on March 24)  
 Collector: Joanne B. Purcell  
 Dates: June 9, 1970 and February 8, 1974  
 Place: Sítio da Ponte, Porto Santo, Archipelago of  
 Madeira  
 Tapes: 186B, No. 16 and 197B, No. 7

1970 Recording

- Passeava Dona Silvana por sua corredor acima,  
 Se ela canta, melhor bailha, melhor romances fazia,  
 Seu pai andava-a mirand<sup>o</sup> todas as horas do dia.  
 --Sem podias, Silvana, seres minha pai' um dia.  
 5 --Serei um, e serei duas, do papai sou toda a vida,  
 Mas as penas do inferno, papai, quem as passaria?  
 --Sou eu, Dona Silvana, que as passo toda a vida.  
 --Vê, meu pai, para o seu quarto, p'a a sua fresca canilha,  
 que eu vou-me para o meu quarto vestir minha alva camisa.  
 10 Foi Silvana para o seu quarto, mais triste que a noite o dia,  
 Chamava por sua mãe, há sete anos falecida.  
 --O que queres, minha filha, o que queres, filha minha?  
 Emprasta-me os teus vestidos, teus fatos de cada dia,  
 que eu quero ir ver teu pai, ó ladrão o que te queria.  
 o pai disse-lhe:  
 15 --Como podes conhecer honra a quem três filhos [pariu]?  
 Um foi Dom Pedro de Crasto, outro João de Castilhas,

- outra foi Dona Silvana, filha que nunca teria.
- Oh que vozes são estas que eu oiço tã desmudadas? (K)
- \* --É a nossa filha Silvana, chamá que 'tã desgraçada. (L)
- 20 --A João deixo-lhe as casas, a Pedro terras lavradas. (E)
- A nossa filha Silvana, essa não lhe deixas nada? (F)
- Lá lhe deixo aquela boia e aquela boia dourada. (O-P)
- Pel' uma banda corre ouro, por outra a prata lavrada. (Q<sub>1</sub>)
- Quando ela nasceu no mundo, já a boia i-era tomada (22NC)
- 25 entre duques e marqueses, todos de espada dourada. (23NC)
- \* --Rei que 'tás para morrer disto tu m'a parte n' alma, (C,D)
- repartistes os teus bens e a mim não me destes nada. (D,F)
- Lá te deixo aquela boia, e aquela boia dourada. (O-P)
- Pel' uma banda corre ouro, por outra prata lavrada. (Q<sub>1</sub>)
- 30 --Quando eu nasci neste mundo, já a boia i-era tomada (22NC)
- entre duques e marqueses, todos de espada dourada. (23NC)
- Vai Silvana por ali fora como pobre desgraçada (G<sub>1</sub>)
- c' a sua roca à cintura, mulher não tem outra arma. (12NC)

8b p'a 'para'

15b [paria] (cf. 1974 recording). Informant paused and omitted this word in 1970.

16a Crasto 'Castro'

18b desmudadas 'mudadas'

19b 'tã 'estã'

22a boia = ?

26a 'tás 'estás'

Throughout, informant names are pronounced stressed & as [e].

1974 Recollections

- 1-3 same as 1970
- 4a P. podifla, S.
- 4b same as 1970
- 5-9 same as 1970
- 10a F. S. pa' o s. q.
- 10b m. e. q' a n. do S.
- 11a chamando p. S. m.
- 11b same as 1970
- 12a S. q. q. Silvana
- 12b S. q. q. F. m. ?
- 13-14 same as 1970
- 15a same as 1970
- 15b S. q. S. F. paria
- 16a same as 1970
- 16b S. foi J. d. G.
- 17a same as 1970
- 17b f. q. eu n. c.
- 18-19 same as 1970
- 20-23 omitted
- 24-25 same as 1970
- 29a same as 1970